



1924 / 1926 - JOCKEY CLUB / RJ
CHRISTIANI NIELSEN
Marquise com balanço de 23 m
Estacas pr moldadas com 24 m

Eduardo C.
S. Thomaz
Notas de
Aula

Revista Brasileira de Engenharia

PUBLICAÇÃO MENSAL

DIRIGIDA POR J. PANTOJA LEITE

(PROFESSOR CATHEDRATICO DA ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO)

ANNO VI

MAIO DE 1926

TOMO XI — N.  5

SUMMARIO

SECÇÃO TECHNICA — Sobre a mecanica dos solos, por <i>Emygdio de Moraes Vieira</i> . . .	167
SECÇÃO INDUSTRIAL — A crise no Porto de Santos.	171
Estudo comparativo do preço do ferro obtido no forno alto com diversos combustiveis, por <i>Frederico W. Freise</i>	180
Construção do novo hyppodromo do Jockey Club, pelos engenheiros da casa <i>Christiani & Nielsen</i>	186

SECÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA — O mez Commercial.	197
Banco do Brasil.	199
CHRONICAS E INFORMAÇÕES — Dr. Oscar Machado da Costa.	200
Dr. Henrique de Novaes.	200
A imprensa brasileira no Congresso de Washington.	200
Serviço do novo abastecimento de agua da Cidade de S. Paulo.	201
BIBLIOGRAPHIA.	201

REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA MAIO DE 1926

“ Realização dessa grande obra de Engenharia moderna , única no Brasil “

2024 - Comentários de Eduardo C. S. Thomaz

Tema : 1924 / 1926 Estruturas do Jockey Club no RJ

1 - Obra projetada e construída pela firma CHRISTIANI NIELSEN

2 - Arquibancada sobre estacas pré-moldadas atravessando camadas de LODO com até 24 metros de espessura.

3 – Arquibancada coberta por Marquise com 23 metros de balanço.

4 - Cimento usado nas estacas era A.R.I. de Alta Resistência Inicial

5 - Aço com barras sem nervura e certamente era um aço CA37 com $f_u=370$ MPa e $f_y= 240$ MPa, com tensão admissível em serviço = 120 MPa i.e. baixa fissuração no concreto.

6 – O detalhamento das armaduras das vigas em balanço era com barras dobradas a 45 graus. Ver a foto no artigo abaixo. Essa Técnica era usada então e não mais hoje em dia.

7 – Não há no artigo referência aos esforços horizontais, como os do vento, atuando na estrutura . Certamente foi necessária forte armadura .

8 – Como citado no artigo, não houve recalques na obra.

9 – Em resumo : Obra de grande vulto bem projetada e bem construída e com durabilidade comprovada = 100 anos em perfeito estado e em pleno uso.

10 – Ver artigo abaixo.

Eduardo Thomaz Rio 28 / Agosto / 2024

1924

JORNAL DO BRASIL

QUINTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1924

TARF

JOCKEY CLUB

O NOVO HIPPODROMO

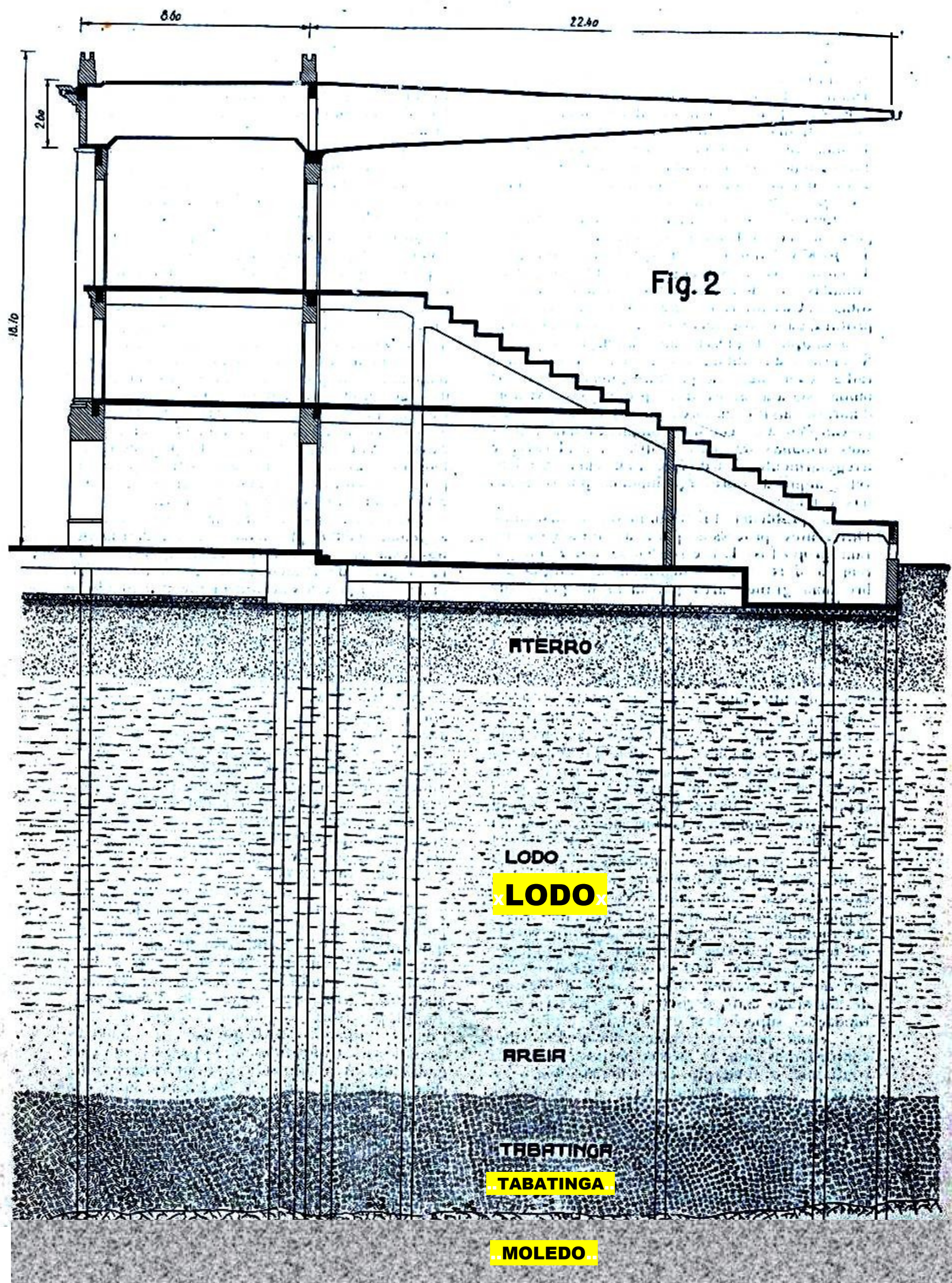
A Comissão Technica, composta de engenheiros socios do Jockey Club, sob a presidencia do Sr. Dr. Marciano de Agular Moreira, estudando as 16 propostas apresentadas na concorrência para as obras do novo hippodromo, deu parecer unanime, classificando em 1º lugar a dos Srs. Christiani & Nielsen.

LOCALIZAÇÃO

Coordenadas = 22 58 26 S 43 13 30 W



ESTRUTURA (Marquise=23m) + FUNDAÇÃO (Estacas=24m)



Cóte transversal da Tribuna dos Socios



CONSTRUÇÕES
DE CIMENTO ARMADO

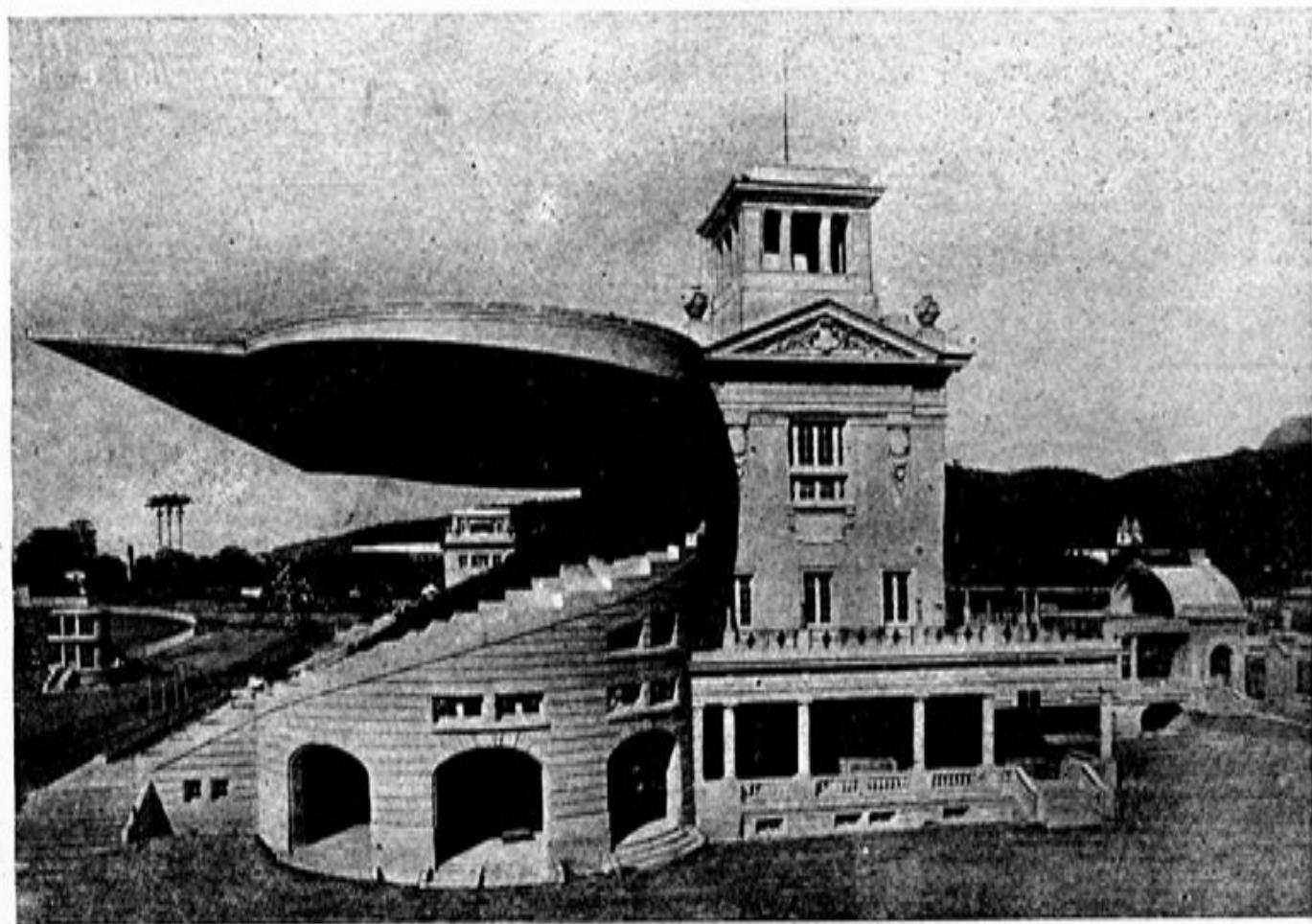


CHRISTIANI & NIELSEN

ENGENHEIROS E EMPREITEIROS

FUNDADA EM 1904

PONTES — ARCHIBANCADAS — CAES — DIQUES — USINAS — BAR-
RAGENS — TUNNEIS — ESTALEIROS — ESTACARIAS — ENCA-
NAMENTOS — CAIXÕES — EDIFÍCIOS — SILOS — ETC.



*Tribuna dos socios do Jockey Club na Gavea—A marquise de cobertura
tem 23 ms de balanço*

RIO DE JANEIRO

RUA 1.º DE MARÇO 96

BUENOS AIRES, MONTEVIDEO, COPENHAGUE, LONDRES, PARIS, HAYA,
HAMBURGO, LENINGRADO, STOCKOLMO, OSLO E MELBURNE

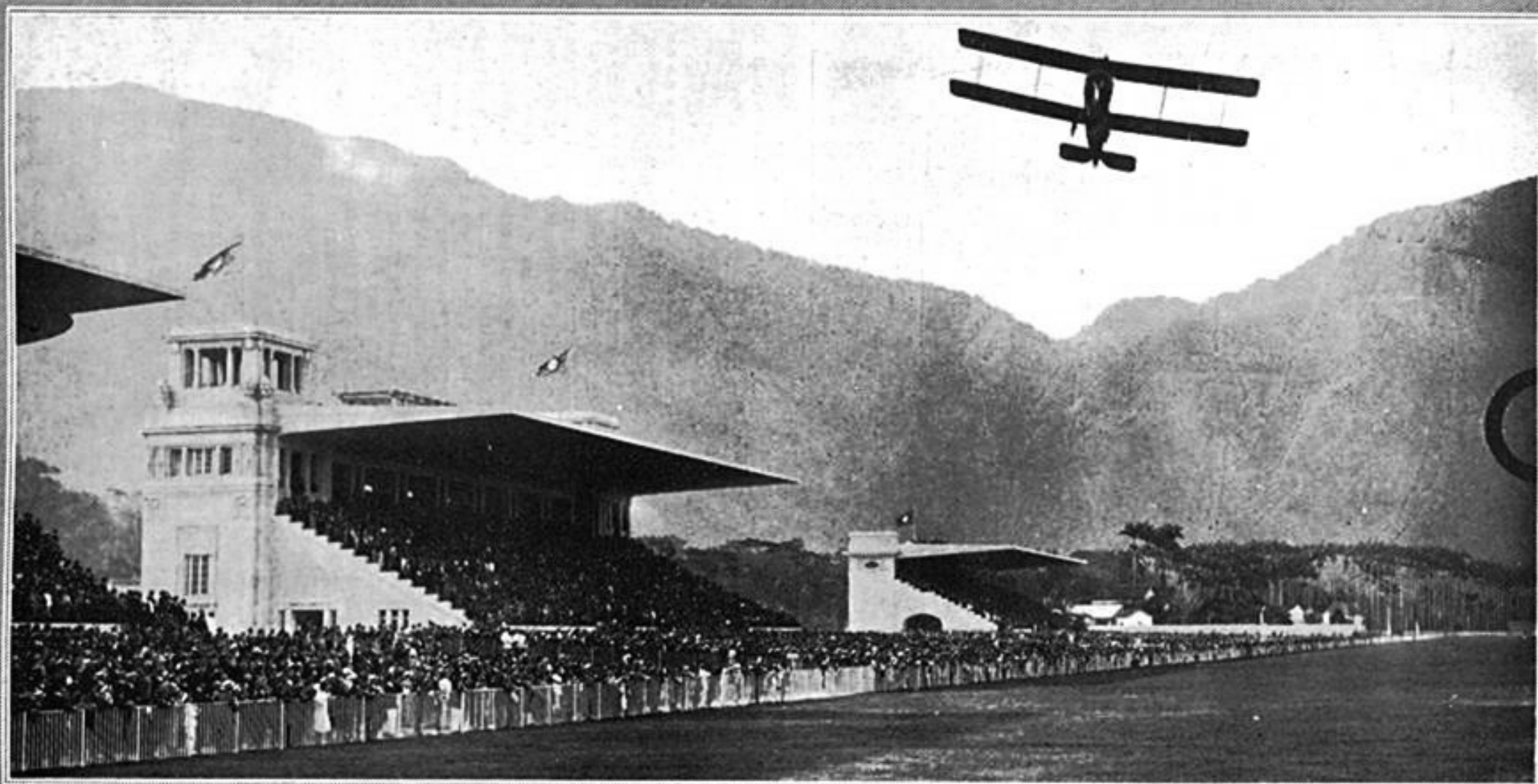




Aspecto da Tribuna de Honra durante a Corrida Inaugural.

1926

O DIA DO JOCKEY-CLUB



Um avião evolúe sobre o campo do novo prado no dia de sua inauguração.

2024 - GOOGLE



ttt

Construção do novo hyppodromo do Jockey Club

PELOS ENGENHEIROS DA CASA CHRISTIANI & NIELSEN

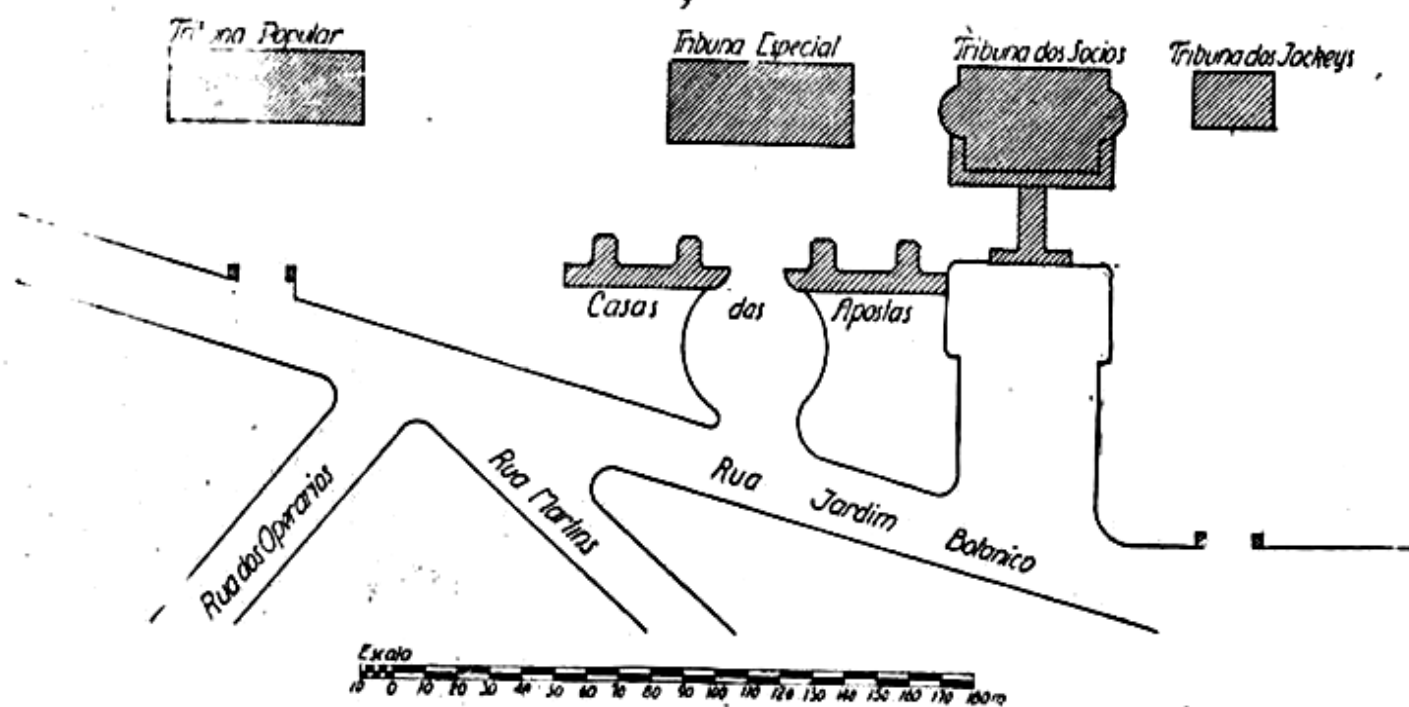
A leitura deste trabalho dá uma ideia sufficientemente clara sobre o vulto das obras que se estão realisando, na Gavea, destinadas ás novas installações do Jockey Club.

Pelo seu vulto, bem como pela segurança e rapidez com que vêm sendo executadas, ellas muito recommendam a firma Christiani & Nielsen, que se encarregou da sua construção, e enaltecem a iniciativa do Dr. Linneu de Paula Machado, presidente daquella sociedade hyppica, a quem deve a Capital Federal mais esse importante embelezamento.

Por estes dias se estão ultimando os trabalhos do novo hyppodromo do Jockey Club na Gavea. Dessa obra monumental se tem occupado a imprensa quotidiana em diversos artigos illustrados descrevendo-lhe as magnificas installações. Nesses artigos tambem se faz referencia á historia da organização do projecto, á lucta e victoria contra as difficuldades financeiras, etc., mas com relação á parte

idéa desses problemas e dos processos empregados em resolvel-os decidimo-nos a escrever as linhas que se seguem. Das difficuldades technicas ha uma unica face que póde surpreender o publico em geral: referimo-nos ás audaciosas construcções das marquises: a pequena espessura relativamente ao balanço. A sua construção apresentou serias difficuldades, não sómente pelo lado theorico mas ainda, e

Fig. 1



Planta da locação das 4 tribunas e 2 casas de apostas.

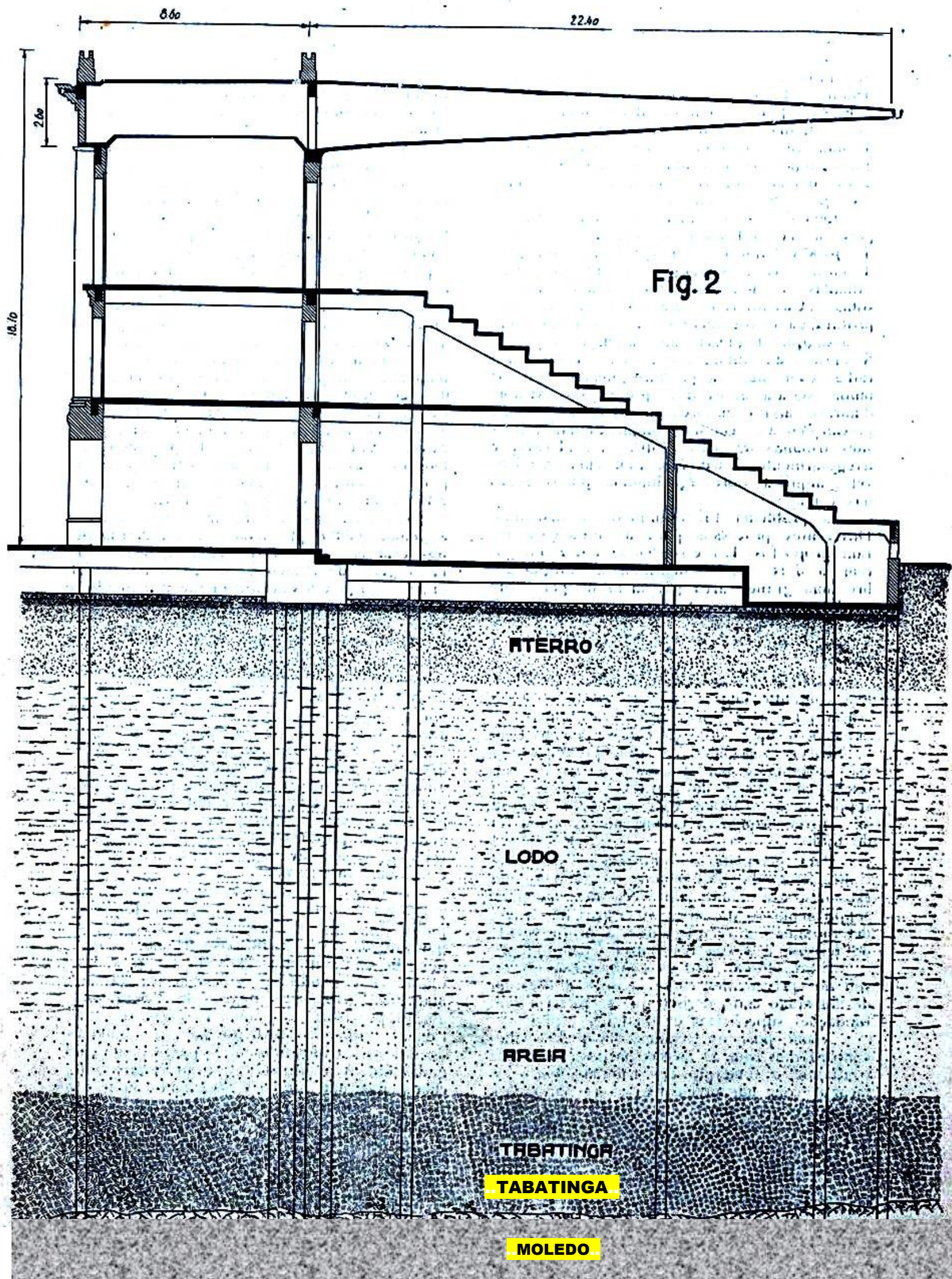
technica da construção, muito interessante, certamente, pouco se tem escripto, quasi nada se sabe. Realmente, quem passa pela Rua Jardim Botânico e de lá vê elevarem-se no seu elegante estylo Luiz XVI as lindas tribunas daquelle prado não avalia as difficuldades que foi necessario vencer para solucionar convenientemente os varios problemas de engenharia que a sua execução suscitou.

E no intuito de dar ao publico tecnico uma

com maior razão, pelo lado pratico, no que diz respeito ao ponto de vista de detalhes e execução de estruturas como essa onde o balanço maximo attingia o valor de 22,40 m. e o peso proprio 700 toneladas.

Hia porém um outro problema que para este circulo de leitores deve ter um interesse consideravelmente maior, despertando-lhe a curiosidade, tanto mais quanto que nada evidencia os vestigios de sua resolução: são os

ESTRUTURA + FUNDAÇÃO



Córté transversal da Tribuna dos Socios

Ha porém um outro problema que para este circulo de leitores deve ter um interesse consideravelmente maior, despertando-lhe a curiosidade, tanto mais quanto que nada evidencia os vestigios de sua resolução: são os trabalhos das fundações abaixo das grandes tribunas. Embora o sub-sólo em quasi todo o Rio de Janeiro seja excellente, houve neste caso, alliada á circumstancia da necessidade de uma vasta area inteiramente plana, a obrigação imperiosa de contar com um terreno lodoso, aterrado, offerecendo muito más condições para uma fundação.

Quando se escolheu o terreno situado perto da lagôa Rodrigo de Freitas, a direcção do Jockey Club fez uma serie de sondagens de ensaio. Estas sondagens mostravam que as camadas de lodo superiores eram situadas sobre outras inferiores muito extensas, em uma profundidade consideravel. Era evidente que o assumpto requeria uma attenção especial. Si mesmo nas fundações de uma casa de moradia, com uma carga uniformemente distribuida, seriam necessarias precauções extraordinarias, muito maiores deveriam ser essas precauções no caso das fundações das collosaes tribunas de peso proprio consideravel e irregularmente distribuido, com uma formidavel e inquieta sobrecarga humana por occasião das corridas.

O problema foi examinado e discutido. Differentes processos para as fundações foram propostos. Em essencia se reduziam, porém, a dois: 1º) — distribuir as cargas sobre uma grande area por meio de placas de fundação (fundações superficiaes). 2º) — attingir as camadas profundas capazes de supportar as cargas por meio de estacas (fundações profundas).

Entretanto, em Março de 1924, já se ti-

Entretanto, em Março de 1924, já se tinha confiado, depois de uma grande concorrência publica, a construção das grandes tribunas e demais edificações á firma Christiani & Nielsen, vencedora na alludida concorrência. Propunhâm um systema especial de fundação em estacas de concreto armado, para supportar as tribunas com esqueleto tambem de concreto armado e enchimento de alvenaria de tijolo.

Para persuadir as autoridades da parte contractante da necessidade de fundar com estacaria, executámos uma série de sondagens supplementares, por meio de estacas de ensaio, determinando a relação entre a profundidade do terreno e a sua resistencia. (Vide fig. 4).

Estas ultimas não só confirmaram os resultados precedentes como tambem mostraram de um modo claro o risco que se correria com fundações superficiaes de qualquer especie.

Assim, pois, os technicos do Jockey Club concordaram com as nossas proposições e nos confiaram a fundação das tribunas sobre estacaria, com um preço fixo e as obrigações garantidas pela parte contractada. Determinações mais tarde feitas pela severa fiscalisação do Jockey Club vieram coroar de pleno exito as obrigações e previsões dos constructores. Não se verificou o menor deslocamento nas estruturas fundamentaes.



Depois de terminada a elaboração dos calculos e planos definitivos, iniciou-se, no meiado do anno de 1924, a cravação das estacas.

As estacas de ensaio eram de madeira, mas as definitivas foram todas de concreto armado. Nestas estacas foi empregado um cimento de péga rápida. Para algumas, como fosse requerido um tempo mais curto entre a fundição e a cravação, foi empregado um cimento de péga extra-rápida cuja carga de ruptura depois de tres dias de endurecimento, é duas vezes maior que a do cimento comum depois de um mez. A execução da estacaria foi feita de accôrdo com a patente que a firma constructora tem no Brasil.

Além de todas as tribunas, a entrada monumental e a ponte de entrada foram fundadas de modo semelhante. Os factos mostraram que as camadas capazes de supportar as cargas ficam em profundidades muito variaveis (Vide fig. 3). As mais profundas estão no sitio da tribuna dos socios, perto da ponte de entrada. O maior comprimento das estacas ahi cravadas é de 24 metros.

Em baixo da tribuna de Jockeys acha-se a camada menos profunda. Ahi o comprimento das estacas variou entre 12 metros e o minimo geral de 8 metros. As casas de aposta, onde a carga era uniformemente distribuida, e para as quaes uma fundação em estacas seria muito cara, dada a sua pequena importancia relativamente ás tribunas, foram fundadas sobre placas superficiaes (Vide fig. 6).

Como era de prever, mesmo ahi, onde a pressão sobre o sólo é de 0,25 kg/cm², o ter-

bre placas superficiaes (Vide fig. 6).

Como era de prever, mesmo ahi, onde a pressão sobre o sólo é de $0,25 \text{ kg/cm}^2$, o terreno abateu desigualmente, embora pouco, abaixo da construcção, produzindo pequenas fendas, sem importancia, na alvenaria. Posto que estas fendas não acarretem prejuizo algum ás casas de aposta, servem para demonstrar de um modo preciso e innegavel que um processo semelhante adoptado ás grandes tribunas teria produzido não um pequeno inconveniente facilmente reparavel, mas, com certeza, uma catastrophe.

A figura 1 é uma planta da locação das 4 tribunas e das 2 casas da aposta. Este conjunto constitue a parte central e mais importante da obra. Além disso, foram construidos em outros pontos: a Villa Hyppica, destinada ás accommodações de mais de 200 animaes de corrida, os «boxes» de espéra, para abrigo provisorio dos animaes antes das corridas, o alpendre cocheira para os animaes de serviço do hyppodromo, o pavilhão de chegada, etc. A vasta area é completamente fechada por um solido e excellente muro de concreto armado numa extensão que excede 3,5 kilometros. Este muro, que tem 2,50 m. de altura, offerece a particularidade de ser facilmente desmontavel. E' formado por pilares presos por blócos ao terreno e afastados de 2,50 m. Nas faces verticaes desses pilares, se-



CORTE DO TERRENO DE FUNDAÇÃO

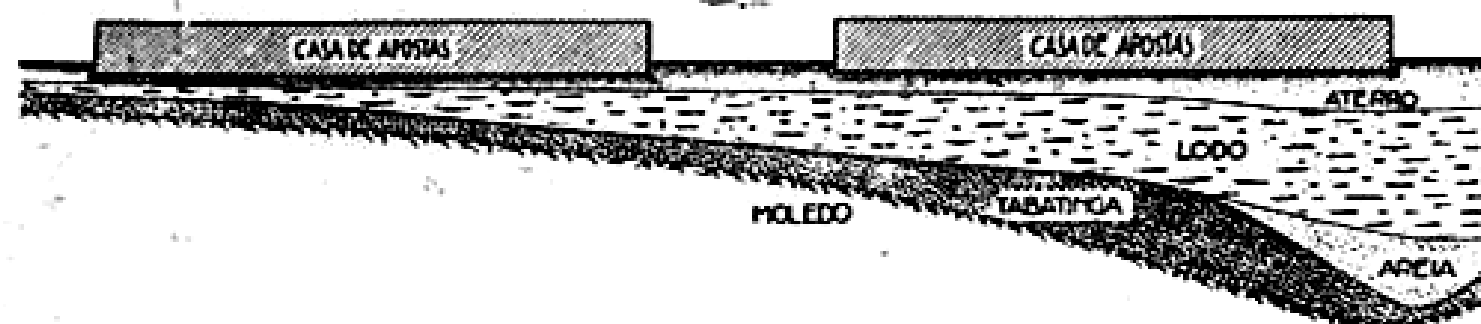
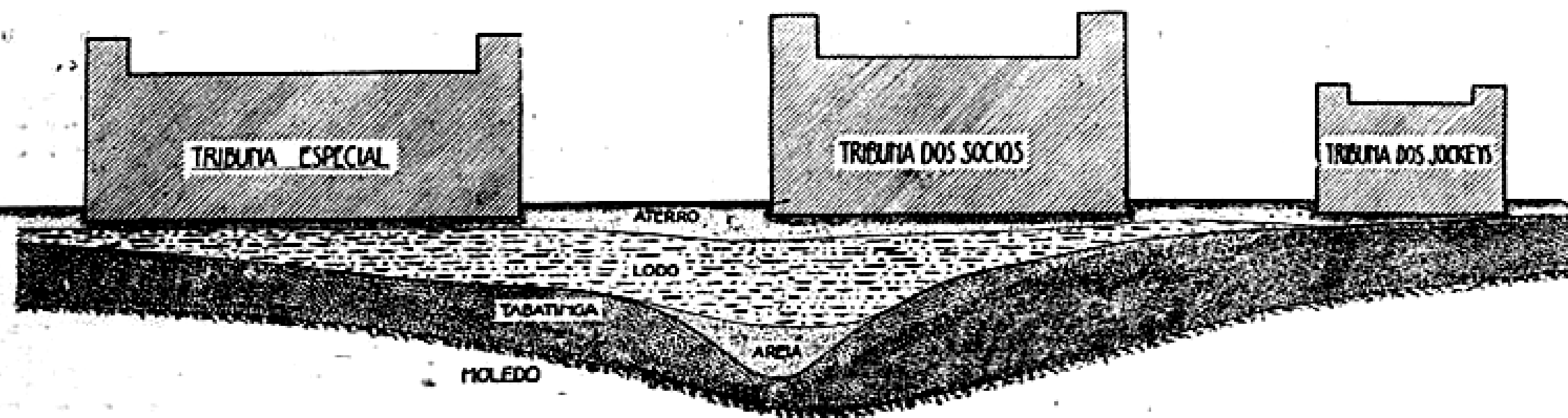
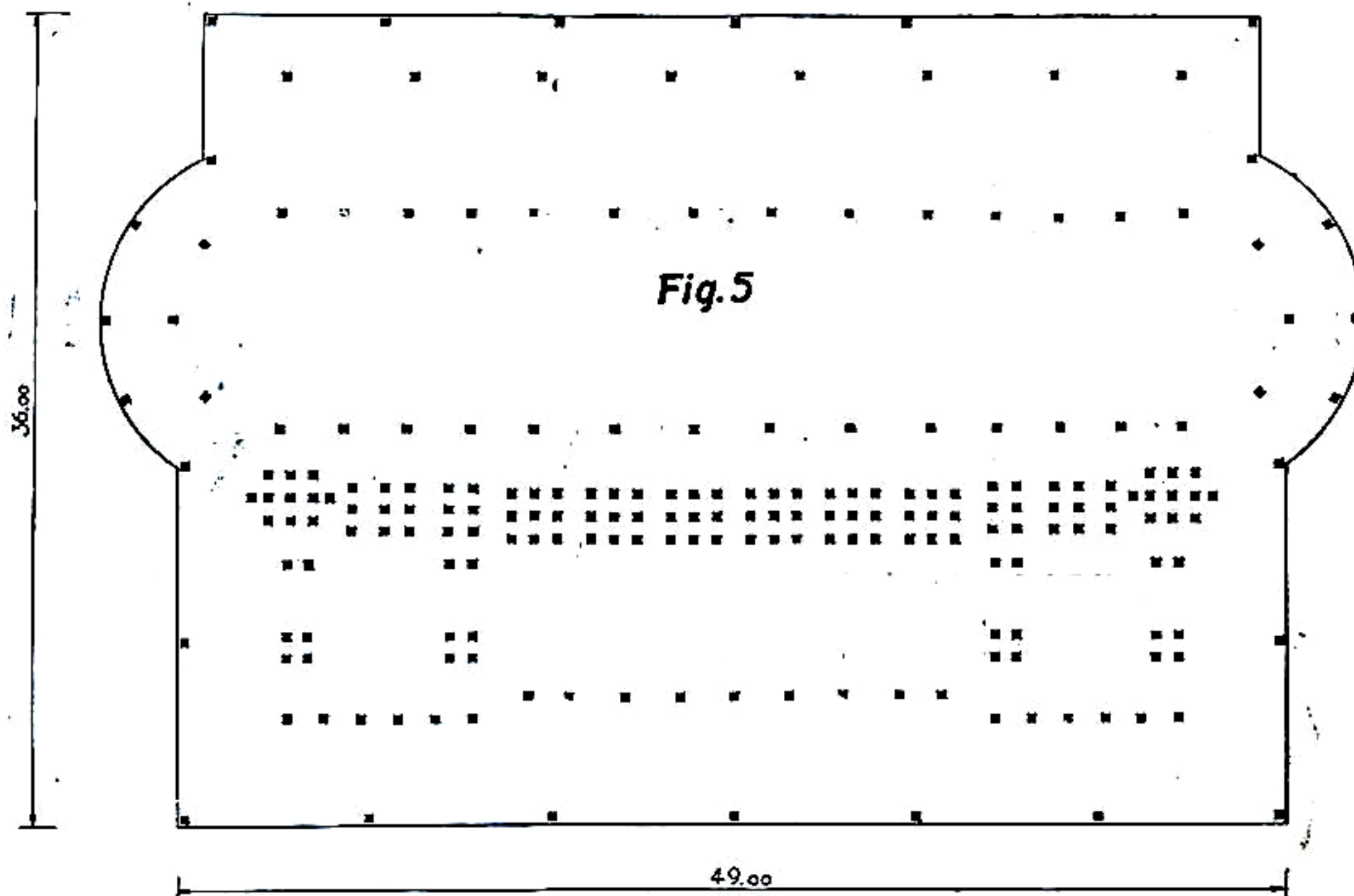


Fig.3



Cóte longitudinal do terreno.

219 ESTACAS DA TRIBUNA DOS SÓCIOS



Planta mostrando a distribuição das estacas destinadas a suportar a tribuna dos Sócios.

Destaque

SONDAGENS COM ESTACAS DE MADEIRA

Para persuadir as autoridades da parte contractante da necessidade de fundar com estacaria, executámos uma série de sondagens suplementares, por meio de estacas de ensaio, determinando a relação entre a profundidade do terreno e a sua resistencia. (Vide fig. 4).

Estas ultimas não só confirmaram os resultados precedentes como também mostraram de um modo claro o risco que se correria com fundações superficiaes de qualquer especie.

?? UNIDADE ??

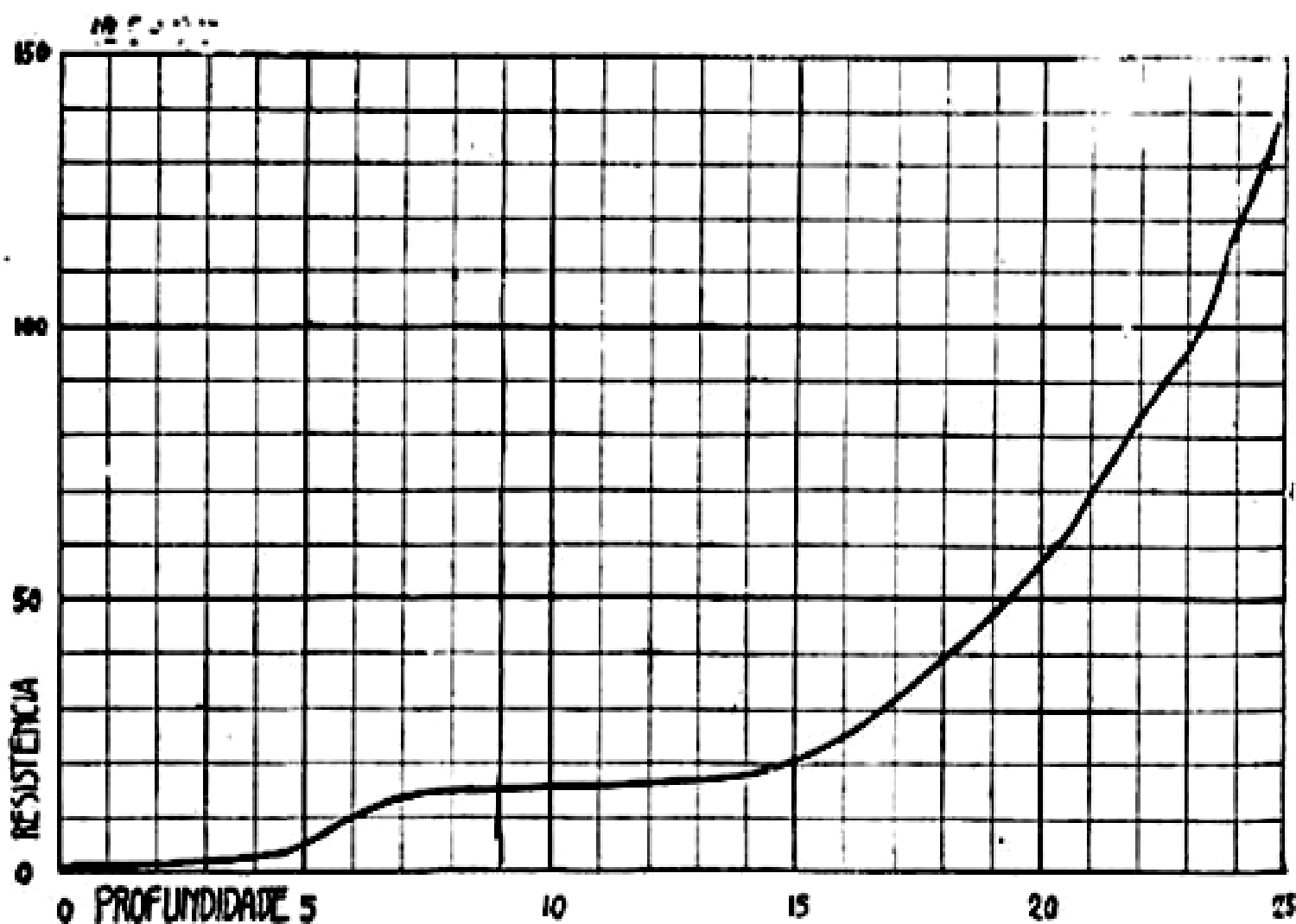


Fig. 4 — Graphico determinado experimentalmente, mostrando como varia a resistencia do terreno, em função da profundidade.

gundo a direcção do muro, se encaixam as la-
ges, em numero de 5. Estas lages que me-

60 metros de comprimento e 23 de largura,
sendo a marquise de cobertura de nervura

?? UNIDADE ??

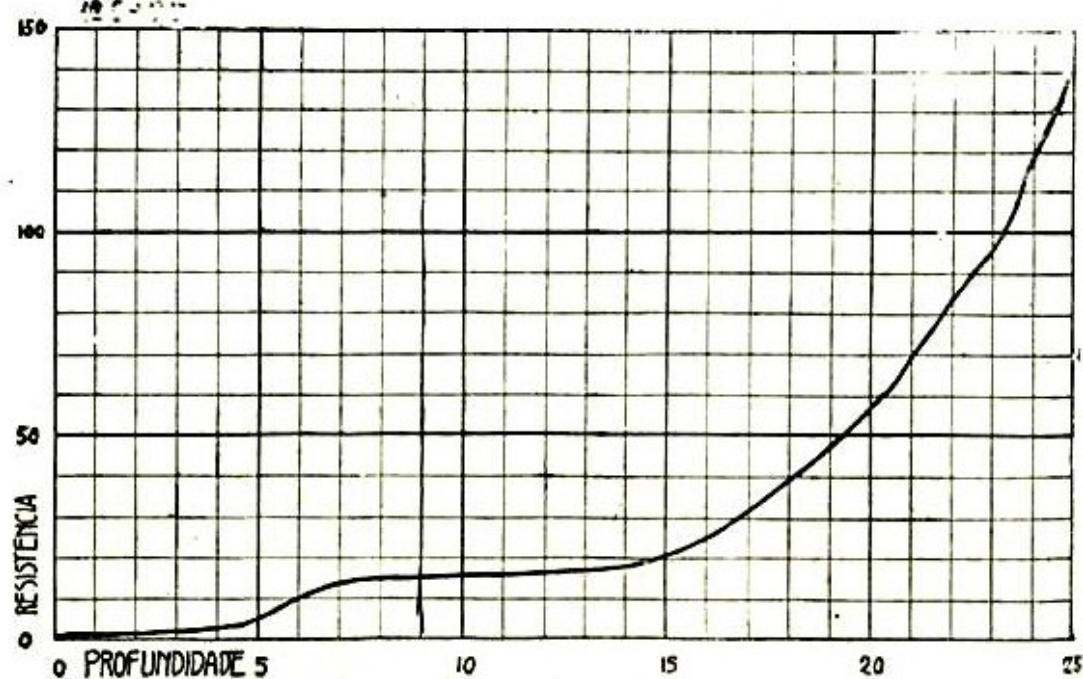


Fig. 4 — Graphico determinado experimentalmente, mostrando como varia a resistencia do terreno, em função da profundidade.

dem 2,50x0,50 m. são além disso sobrepostas
entre si no sentido da altura.

apparente com um balanço de 14 metros. A
tribuna Especial mede 60 metros de compri-

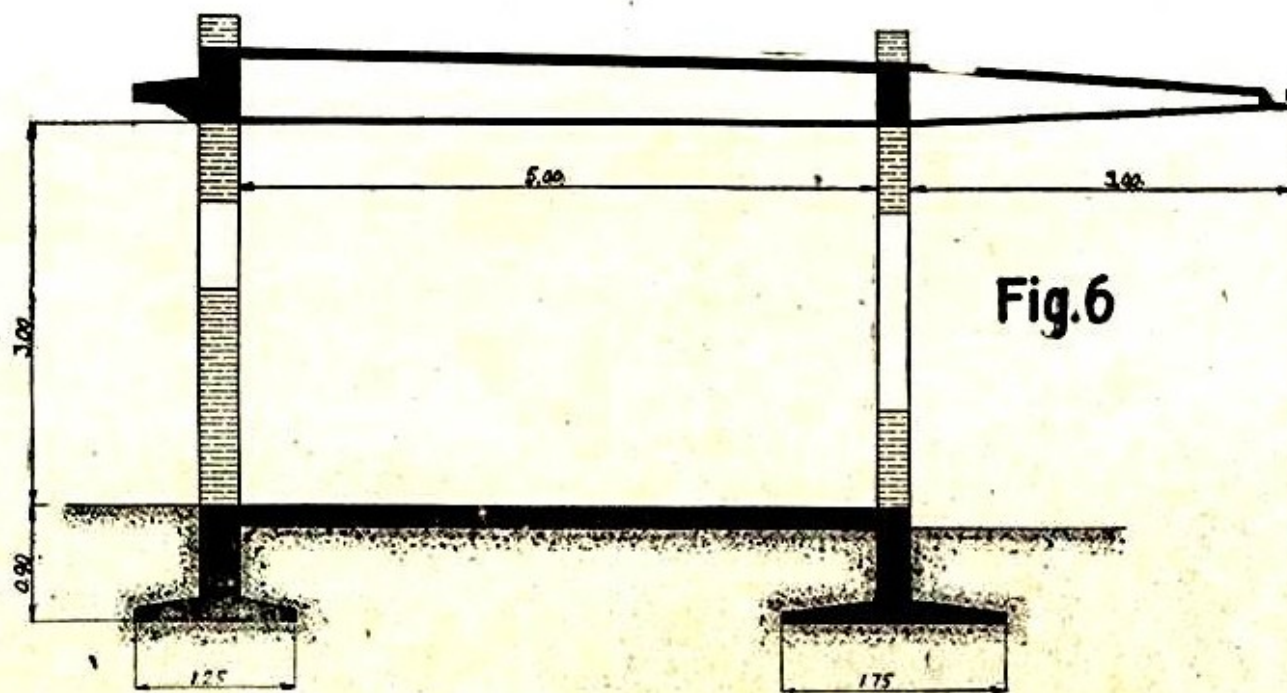


Fig.6

Córtre transversal da casa de apostas: unica parte da construcção funda-
dada sobre placas distribuidoras de pressão.

O vasto claro que se vê entre a Tribuna
Especial e a Tribuna Popular será mais tarde
coberto por uma nova tribuna especial que o
Club pretende construir. A tribuna Popular tem

mento é uma largura de 26 metros, e tem ca-
pacidade para 3.000 assistentes. A marquise
de cobertura tem um balanço de 18 metros.
A tribuna dos Socios tem 31 metros de lar-

FIG 7 - DEPÓSITO DE ESTACAS = SEÇÃO TRANSVERSAL QUADRADA

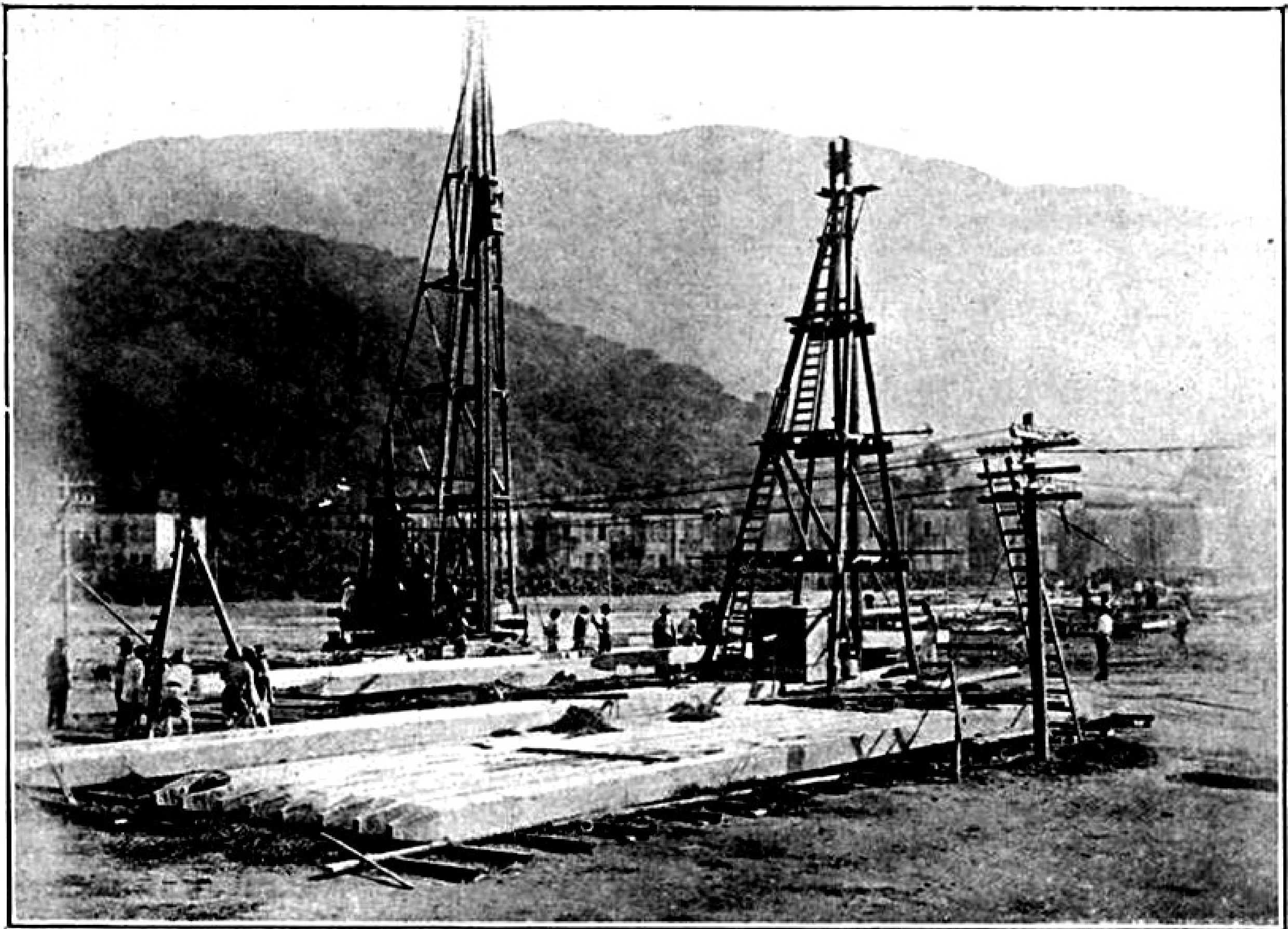
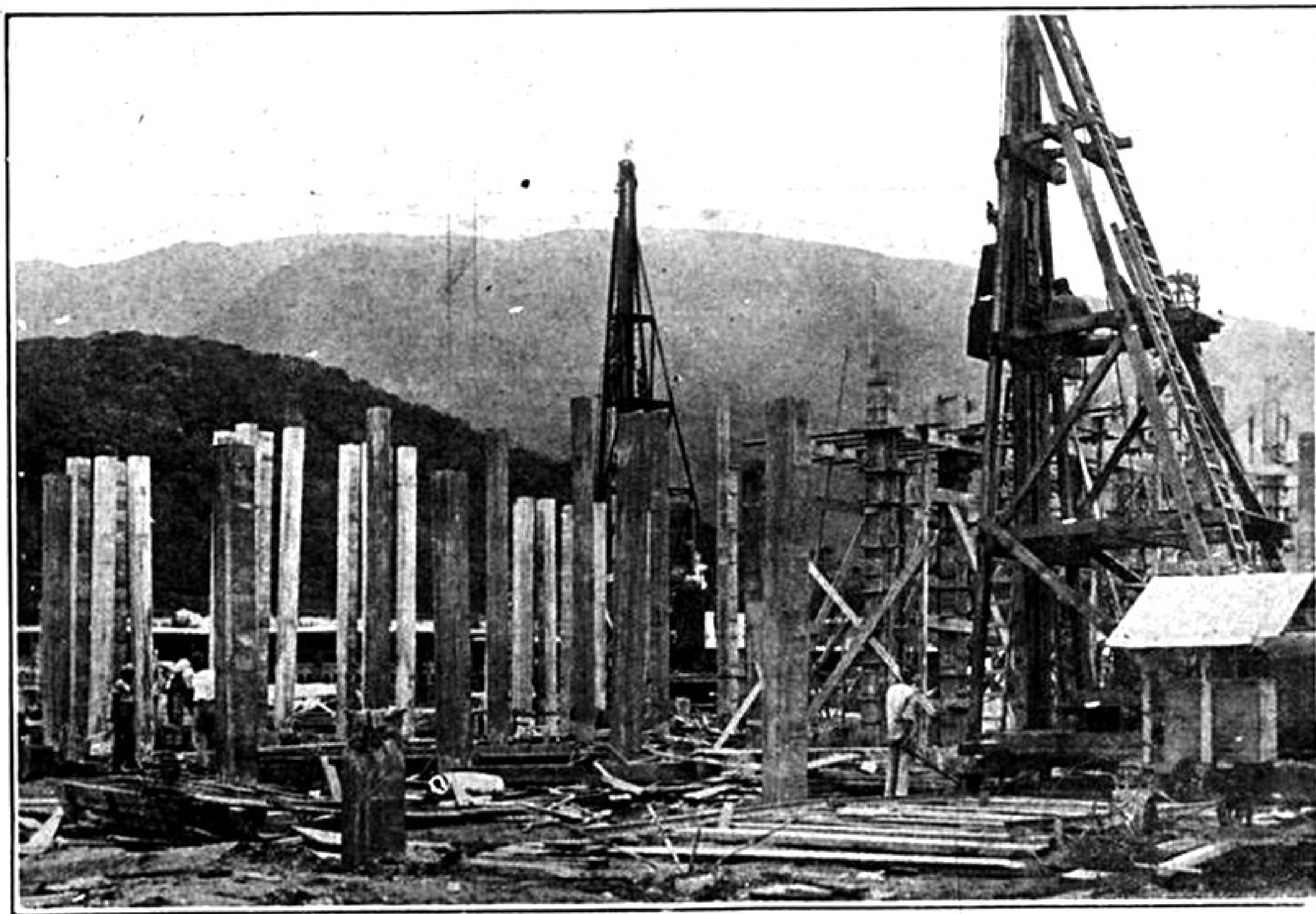


Fig. 7 — Um deposito de estacas de concreto armado. Ao fundo se vê um bate-estacas com 25 m. de altura.

Fig. 8 — Uma «floresta» de estacas em cravação para fundação da ,Tribuna de Socios.



gura por 49 metros de comprimento. A marquise tem 22,40 metros de balanço. A tribuna de Jockeys é a menor de todas, contando 25 metros de comprimento por 17 de largura. O balanço da marquise de cobertura apresenta ahí o menor valor: mede 9 metros.

A figura 2 representa um corte transversal da tribuna dos Sócios, a mais importante do Prado. Vê-se nella o systema de fundação usado.

As estacas de concreto armado atravessam as diversas camadas de aterro, lodo, areia, tabatinga, apresentando resistencia sufficiente quando attingem camada de moleto. Estas estacas, como se póde verificar pelo corte longitudinal do terreno (Vide fig. 3), attingem profundidades muito differentes entre si,

como o exigiam mesmo o ensaio e o diagramma delle resultante (Vide fig. 4).

A figura 5 mostra a distribuição das estacas. Esta distribuição foi meticolosamente estudada e calculada com o maior rigor possível, de modo que as estacas e o terreno fossem solicitados sempre nas mesmas condições.

O edificio fórma assim um monolithic preso por «pivotamento» ao terreno. Como acima dissemos, as determinações da fiscalisação, feitas uma vez concluida a obra, vieram confirmar o alto grau de precisão e as obrigações exigidas por tal construcção.

A figura 6 representa um corte transversal da casa de apostas. A sua cobertura é constituida de uma lage nervurada e apoiada nas paredes de alvenaria, não existindo pois

trabalhos das fundações abaixo das grandes tribunas. Embora o sub-sólo em quasi todo o Rio de Janeiro seja excellente, houve neste caso, aliada á circumstancia da necessidade de uma vasta area inteiramente plana, a obrigação imperiosa de contar com um terreno lodoso, aterrado, offerecendo muito más condições para uma fundação.

Quando se escolheu o terreno situado perto da lagôa Rodrigo de Freitas, a direcção do Jockey Club fez uma serie de sondagens de ensaio. Estas sondagens mostravam que as camadas de lodo superiores eram situadas sobre outras inferiores muito extensas, em uma profundidade consideravel. Era evidente que o assumpto requeria uma attenção especial. Si mesmo nas fundações de uma casa de moradia, com uma carga uniformemente distribuida, seriam necessarias precauções extraordinarias, muito maiores deveriam ser essas precauções no caso das fundações das colossaes tribunas de peso proprio consideravel e irregularmente distribuido, com uma formidavel e inquieta sobrecarga humana por occasião das corridas.

O problema foi examinado e discutido. Diferentes processos para as fundações foram propostos. Em essencia se reduziam, porém, a dois: 1º) — distribuir as cargas sobre uma grande area por meio de placas de fundação (fundações superficiaes). 2º) — attingir as camadas profundas capazes de supportar as cargas por meio de estacas (fundações profundas).

Entretanto, em Março de 1924, já se tinha confiado, depois de uma grande concorrência publica, a construcção das grandes tribunas e demais edificações á firma Christiani & Nielsen, vencedora na alludida concorrência. Propunham um systema especial de fundação em estacas de concreto armado, para supportar as tribunas com esqueleto tambem de concreto armado e enchimento de alvenaria de tijolo.

Para persuadir as autoridades da parte contractante da necessidade de fundar com estacaria, executámos uma série de sondagens supplementares, por meio de estacas de ensaio, determinando a relação entre a profundidade do terreno e a sua resistencia. (Vide fig. 4).

Estas ultimas não só confirmaram os resultados precedentes como tambem mostraram de um modo claro o risco que se correria com fundações superficiaes de qualquer especie.

Assim, pois, os technicos do Jockey Club concordaram com as nossas proposições e nos confiaram a fundação das tribunas sobre estacaria, com um preço fixo e as obrigações garantidas pela parte contractada. Determinações mais tarde feitas pela severa fiscalisação do Jockey Club vieram coroar de pleno exito as obrigações e previsões dos constructores. Não se verificou o menor deslocamento nas estruturas fundamentaes.

Depois de terminada a elaboração dos calculos e planos definitivos, iniciou-se, no meiado do anno de 1924, a cravação das estacas.

As estacas de ensaio eram de madeira, mas as definitivas foram todas de concreto armado. Nestas estacas foi empregado um cimento de péga rápida. Para algumas, como fosse requerido um tempo mais curto entre a fundição e a cravação, foi empregado um cimento de péga extra-rápida cuja carga de ruptura depois de tres dias de endurecimento, é duas vezes maior que a do cimento comum depois de um mez. A execução da estacaria foi feita de accordo com a patente que a firma constructora tem no Brasil.

Além de todas as tribunas, a entrada monumental e a ponte de entrada foram fundadas de modo semelhante. Os factos mostraram que as camadas capazes de supportar as cargas ficam em profundidades muito variaveis (Vide fig. 3). As mais profundas estão no sitio da tribuna dos socios, perto da ponte de entrada. O maior comprimento das estacas ahi cravadas é de 24 metros.

Em baixo da tribuna de Jockeys acha-se a camada menos profunda. Ahi o comprimento das estacas variou entre 12 metros e o minimo geral de 8 metros. As casas de aposta, onde a carga era uniformemente distribuida, e para as quaes uma fundação em estacas seria muito cara, dada a sua pequena importancia relativamente ás tribunas, foram fundadas sobre placas superficiaes (Vide fig. 6).

Como era de prever, mesmo ahi, onde a pressão sobre o sólo é de 0,25 kg/cm², o terreno abateu desigualmente, embora pouco, abaixo da construcção, produzindo pequenas fendas, sem importancia, na alvenaria. Posto que estas fendas não acarretem prejuizo algum ás casas de aposta, servem para demonstrar de um modo preciso e innegavel que um processo semelhante adoptado ás grandes tribunas teria produzido não um pequeno inconveniente facilmente reparavel, mas, com certeza, uma catastrophe.

A figura 1 é uma planta da locação das 4 tribunas e das 2 casas da aposta. Este conjunto constitue a parte central e mais importante da obra. Além disso, foram construidos em outros pontos: a Villa Hyppica, destinada ás accomodações de mais de 200 animaes de corrida, os «boxes» de espéra, para abrigo provisório dos animaes antes das corridas, o alpendre cocheira para os animaes de serviço do hyppodromo, o pavilhão de chegada, etc. A vasta area é completamente fechada por um solido e excellente muro de concreto armado numa extensão que excede 3,5 kilometros. Este muro, que tem 2,50 m. de altura, offerece a particularidade de ser facilmente desmontavel. E' formado por pilares presos por blocos ao terreno e afastados de 2,50 m.

Fig. 9 — Tribuna dos Socios na phase de execução das fôrmas e disposição das armaduras do «gradin». No 2.º plano se vê a Tribuna Especial e o estercamento da marquise de 18 metros de balanço.

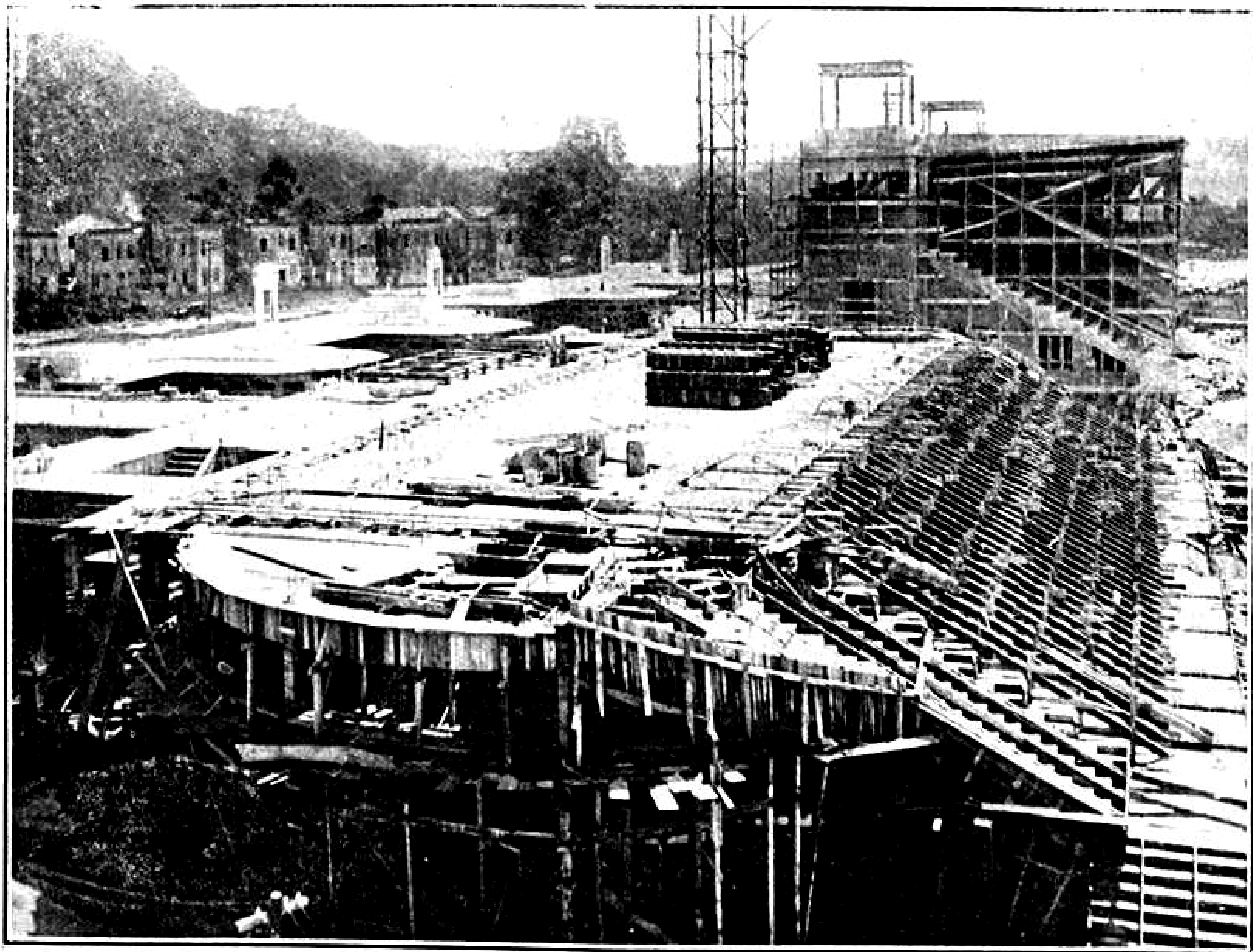
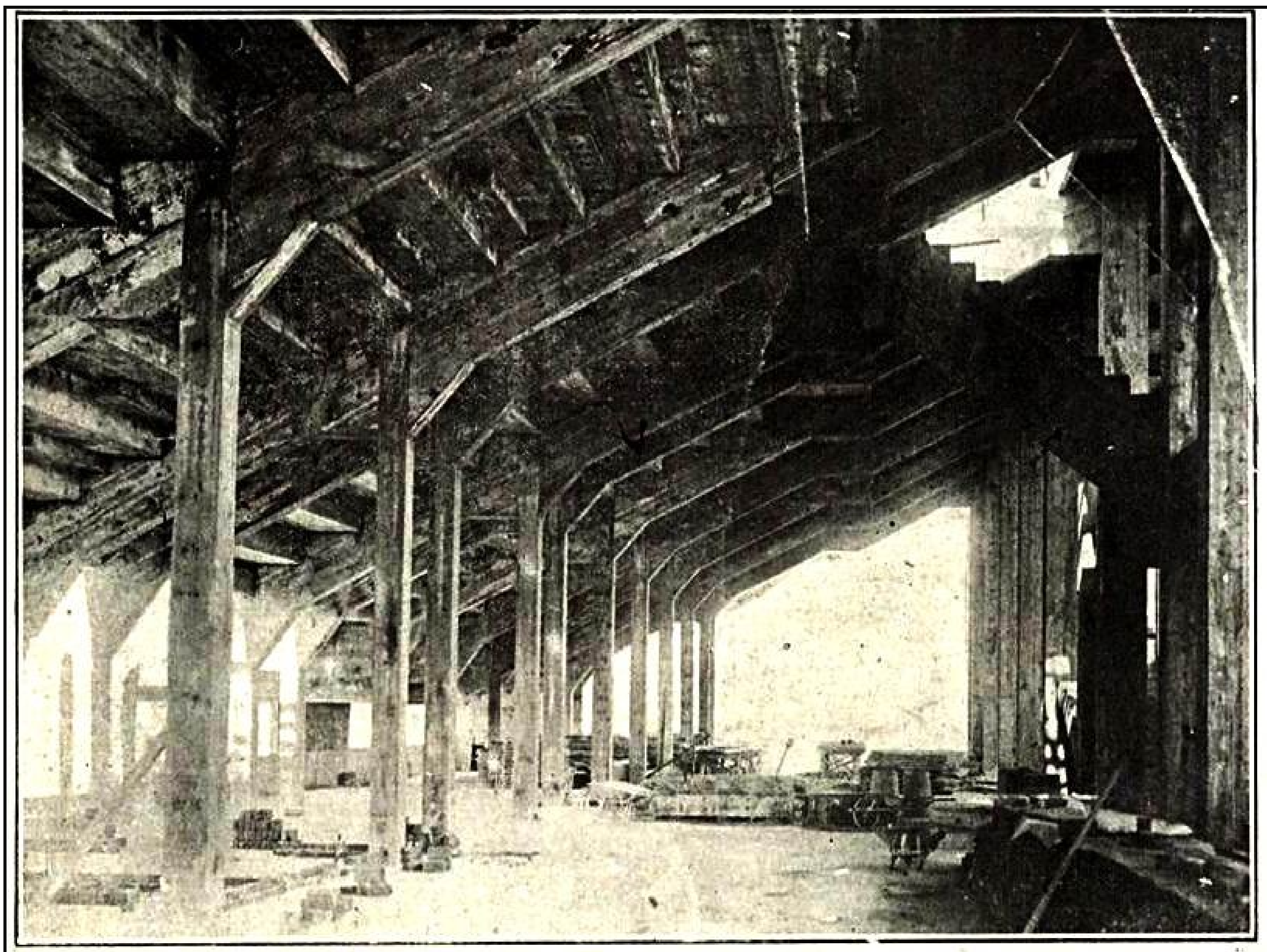
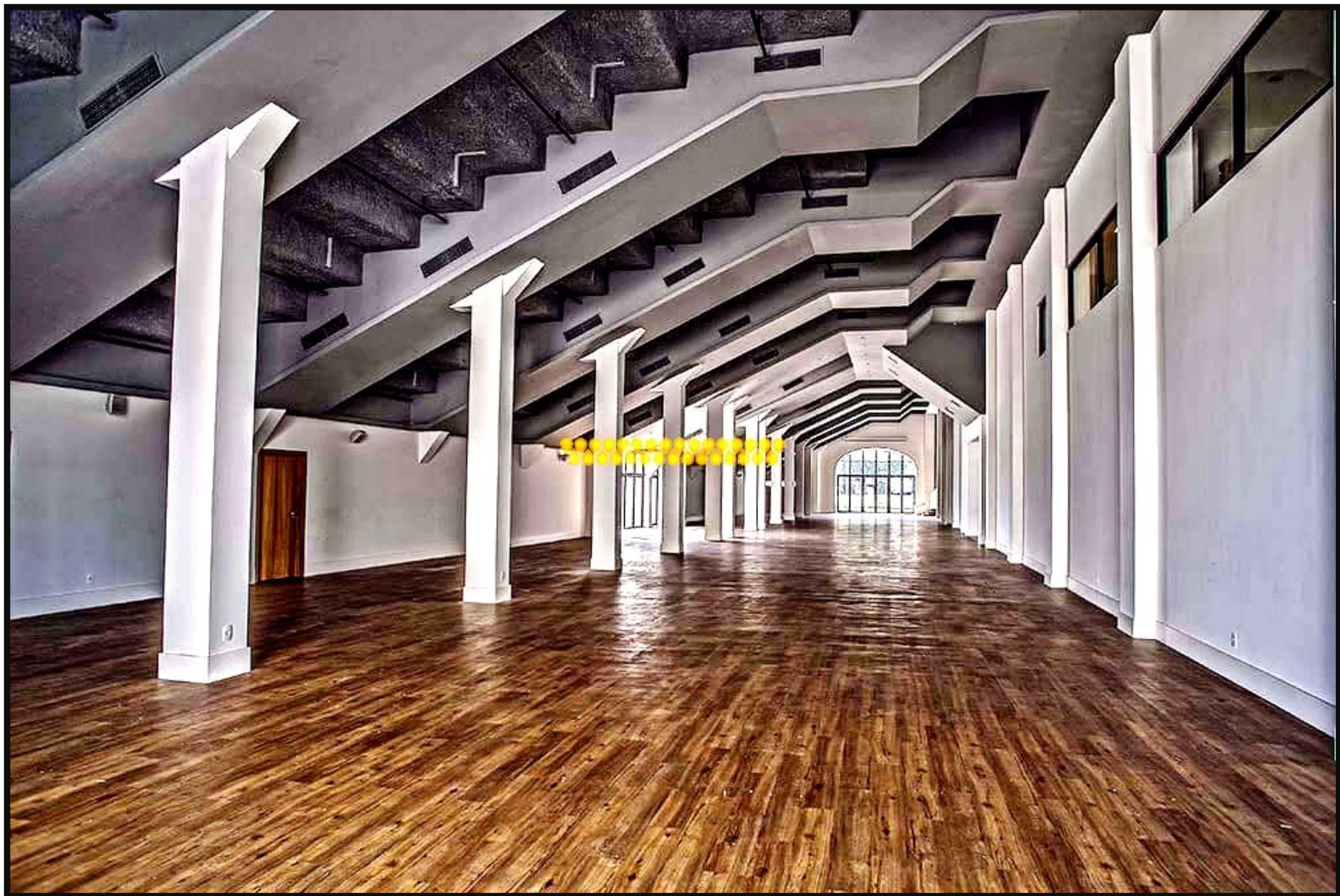


Fig. 10 — Pavimento terreo da Tribuna Popular, vendo-se o vigamento do «gradin» após a retirada das fôrmas.



VER PRÓXIMA PÁGINA

2024



ARMADURA dos BALANÇOS com BARRAS DOBRADAS a 45 GRAUS

Fig. 11 — Marquise da Tribuna Especial. Armação de uma das grandes vigas com 18 metros de balanço.

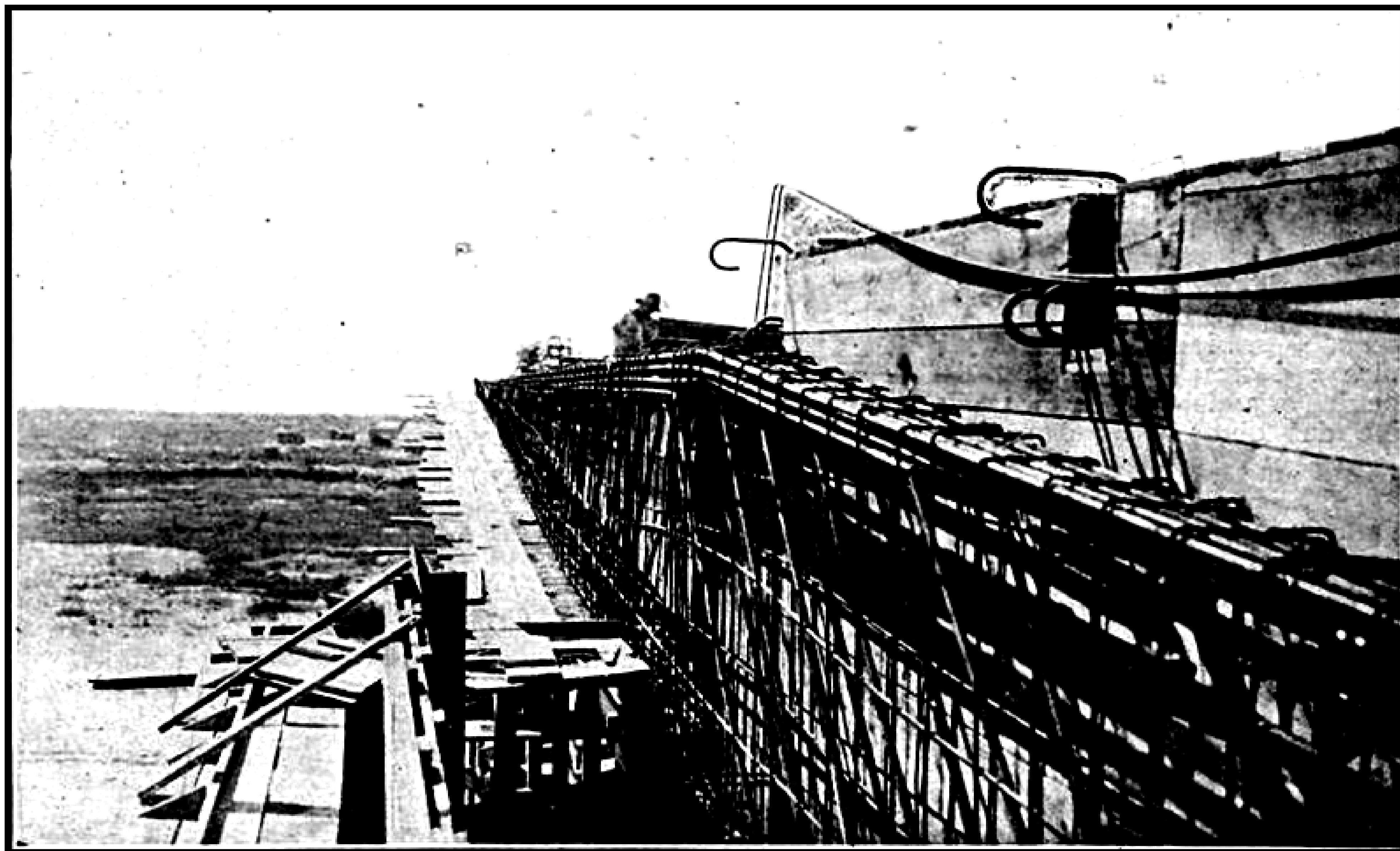
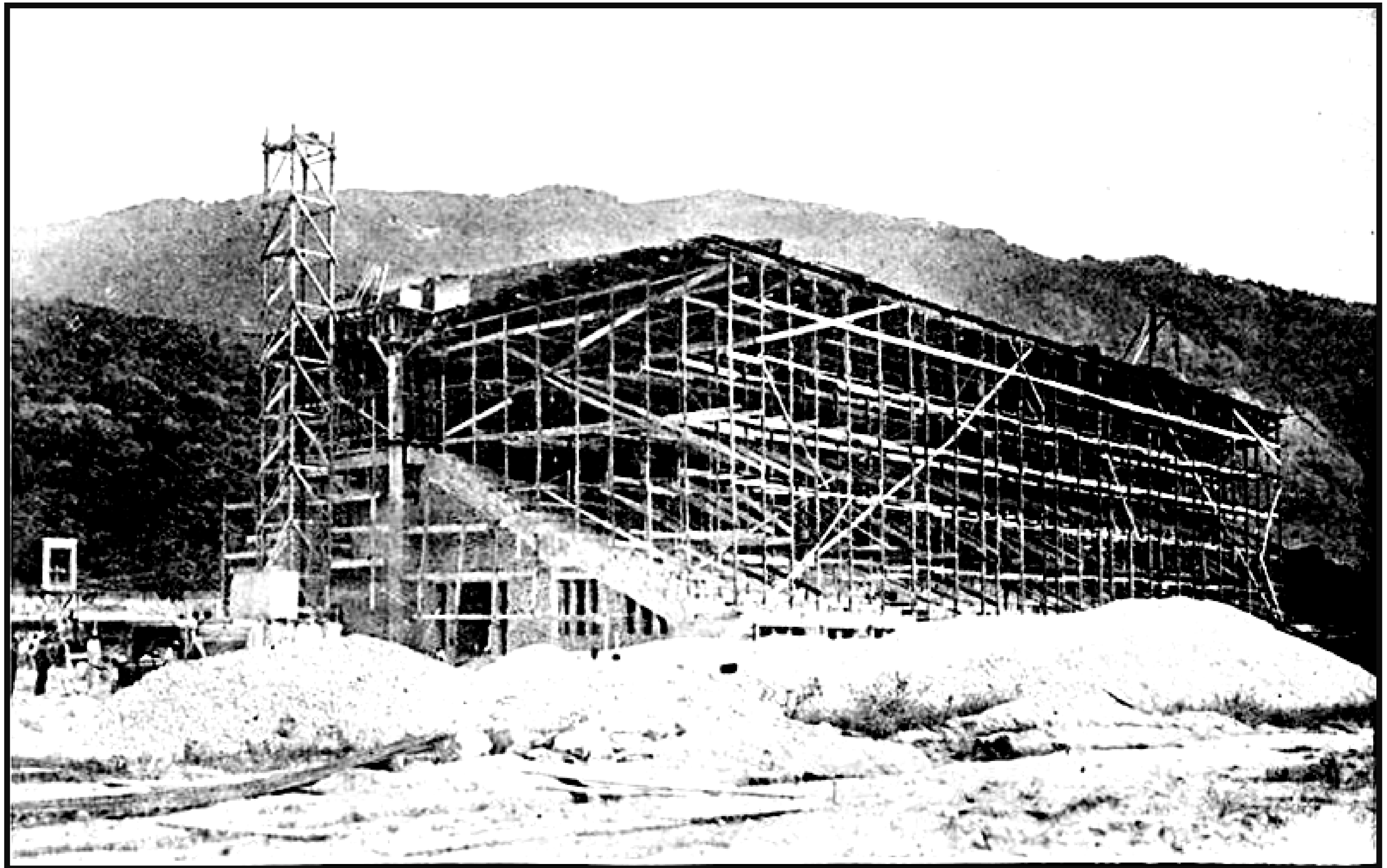


Fig. 12 – Escoramento da marquise da Tribuna Especial.

SSS



2024

https://rio-explore.com/image/resized/?width=700&path=/assets/content/2340_IMG_6720.jpg



Foram empregadas 3 betoneiras móveis a electricidade, 4 elevadores para o concreto, 1 britador, 3 bate-estacas, bombas de elevação, etc.

O serviço foi feito interruptamente, trabalhando-se ali mesmo aos domingos.

Eis resumidamente em que consistiu a execução desse monumento, fructo da iniciativa e empreendimento do Dr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club, da technica e dedicação do Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, organizador do projecto, engenheiro chefe das obras e director do Jockey Club,

da capacidade profissional dos architectos Memoria & Couchet e da firma Christiani & Nielsen, Engenheiros constructores em concreto armado.

Facto digno de registro: durante a execução dos serviços houve sempre entre os constructores e a fiscalização a maior harmonia de idéas devida á capacidade scientifica e ao espirito de cordialidade dos Drs. Mario de Azevedo Ribeiro e Lino Leal de Sá Pereira, technicos do Jockey Club, que concordando e se identificando com as proposições da firma constructora, contribuíram assim com ella para a realisação dessa grande obra de engenharia moderna, unica no Brasil.

	1924 / 1926 - JOCKEY CLUB / RJ CHRISTIANI NIELSEN Marquise com balanço de 23 m Estacas prêmoldadas com 24 m	Eduardo C. S. Thomaz Notas de Aula
---	---	--

Eduardo Thomaz Rio / 28 / agosto / 2024



Anexo 01

1924

JORNAL DO BRASIL

QUINTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1924

TRAF

JOCKEY CLUB

O NOVO HIPPODROMO

A Comissão Technica, composta de engenheiros socios do Jockey Club, sob a presidencia do Sr. Dr. Marciano de Aguiar Moreira, estudando as 16 propostas apresentadas na concorrência para as obras do novo hippodromo, deu parecer unanime, classificando em 1º lugar a dos Srs. Christiani & Nielsen.

+ + +

1926 = TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1926

DISCURSO de LINEU DE PAULA MACHADO

O ultimo dia do Prado Fluminense

O que foi a festa de despedida do velho hippodromo

O DISCURSO DO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB

No domingo ultimo antes do inicio da grande corrida com que o Prado Fluminense encerrou a sua actividade, o director do Jockey Club offereceu um lauto almoço aos seus consocios, aos representantes da imprensa, criadores e proprietarios.

O "agape" correu muito cordialmente, tendo ao "champagne", pronunciado o Dr. Linneu de Paula Machado, o seguinte discurso:

"Meus caros amigos. — A ingratitude é um defeito que a alma emotiva dos brasileiros suporta difficilmente.

Nós temos a memoria do coração e a fidelidade da lembrança. Assim, o Jockey Club do Rio de Janeiro, não acceptaria o fechamento do velho campo de corridas, sem que os méritos e os esforços daquelles que, ha 57 annos, installaram aqui um prado de corridas querendo dar a população desta cidade a possibili-

ha 57 annos installaram aqui um prado de corridas querendo dar a população desta cidade a possibilidade de uma distracção e o gosto de um nobre sport, sejam ainda uma vez lembrados.

Apezar do seu afastamento em relação ao centro da cidade o hippodromo de S. Francisco Xavier foi regularmente concorrido. O passado, assim, preparava o futuro e as realizações do presente. Sem esta installação de que hoje nos despedimos, teríamos nós podido entreter a actividade do nosso Jockey Club, creando no Rio um grupo de amigos do sport hippico. O velho prado de corridas de São Francisco Xavier tornou possível a concepção do novo hippodromo. E' justo, pois, que ao passado alonguemos enternecidos as nossas vistas.

No dia 16 de julho de 1868, Fernando Francisco da Costa Ferraz, Fellisberto Caldeira Paes Leme, major João Guilherme de Suckow, Henrique Germack Possolo, Joaquim José Texeira, Henrique Moller, conde de Herzberg, Henrique Lambert, Luiz Suckow e Henrique José Teixeira, reuniram-se para fundar o Jockey Club.

O primeiro hippodromo foi construido em 11 mezes e a primeira corrida levada a effeito no dia 17 de maio de 1869. Naquelle tempo não havia ainda no Brasil os coursiers de hoje. Os nossos antecessores tiveram, pois, de recorrer a animaes pelludos, os quaes eram montados por amadores, que recebiam, como premio da victoria, objectos de arte.

Foi nosso primeiro presidente o commendador Ferreira Lage a quem succederam, nesta ordem, o visconde de Barbacena, o visconde do Silva, commendador João Baptista Dru-

Foi nosso primeiro presidente o commendador Ferreira Lage a quem succederam, nesta ordem, o visconde de Barbacena, o visconde de Silva, commendador João Baptista Drumond, Dr. José Calmon Nogueira Valle da Gama, Dr. Fernando Francisco da Costa Ferraz, Carvalho de Menezes, Santos Titara, Pereira Rego, Conde de Estrella, Gaudie Ley, Oliveira Bulhões, Vieira Santos, Antunes de Campos, Paulo Cesar, Henrique Possolo, José Agostinho dos Reis, Haddock Lobo, Cordelro da Graça, Agular Moreira e Teixeira Soares. Desde a nossa fundação realizamos oitocentas e quarenta e oito reuniões inclusive a que hoje será levada a effeito, e distribuindo-se cerca de dezesete mil contos em premios.

Foi essa a existencia deste sitio que hoje deixaremos. Daqui partiremos não sem deixar um pouco da nossa lembrança neste lugar. Dentro em pouco este terreno terá outro destino. Seu sólo não será comtudo inutil. Terá apenas um fim mais immediatamente utilitario.

Daqui por diante, quando fôr dos dias de corrida, a multidão se dirigirá para as bordas longinquas do oceano. E as ruas da cidade neste bairro terão a calma do passado. Mais de um espectador, porém, de futuro, no cimo das tribunas das nossas novas installações, se transportarão ao passado, ao tempo da mocidade, e hão de reviver as primeiras emoções que experimentaram seguindo com olhar febril a corrida dos seus favoritos, nesta pista dentro em pouco abandonada. Será, então, grato lembrar aos que tiveram a iniciativa de dotar o Rio de

dentro em pouco abandonada. Será, então, grato lembrar aos que tiveram a iniciativa de dotar o Rio de uma primeira organização que desenvolveu o gosto de um nobre sport entre os habitantes da cidade. Então, indifferente ao rythmo do tempo, e as transformações materiais, a chamma da saudade illuminará o passado.

Meus senhores: Uma pagina da historia do Rio de Janeiro' vae ser virada. Ficará porém gravada na nossa memoria. A' sua margem escreveremos o testemunho de gratidão dos sportmen, dos membros do Jockey Club para com aquelles que nos precederam e que tiveram o merito de ser os operarios da primeira hora."

Falaram a seguir os Srs. Villela dos Santos e Herbert Moses, este ultimo brindando a imprensa, sendo, por fim, lida uma mensagem da Associação de Chronistas Desportivos, que muito commoveu o illustre presidente do Jockey Club.

E a festa encerrou-se, como começára, isto é, na maior cordialidade.

O "raid" Nova York -

1919 - Anexo 03

JORNAL DO COMMERCIO

RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1919

CHRISTIANI NIELSEN = DINAMARCA

Éco da festa dinamarqueza

Na commemoração do setimo centenario da bandeira dinamarqueza, levada a effeito ha dias nesta Capital, pela colonia dinamarqueza, todas as casas dinamarquezas estabelecidas aqui no Rio concorreram para o realce da festa.

A Companhia de Seguros "Scandinavia", filial no Brasil, Vils, Johnson & C., Limitada, Rio, A. Boye & C., A. S., São Paulo, Companhia Geral Commercial do Rio de Janeiro, Vils, Johnson & C., Limitada, Santos, Christiani & C., Nielsen, Rio de Janeiro, Gransoe & C., A. S., Porto Alegre e The South American Forest Industry & Shipping C., Rio, com um pequeno grupo de Dinamarquezes, foram os iniciadores e os promotores da commemoração do acontecimento que deu creação á bandeira do pequeno povo do norte da Europa.

E' de accentuar-se que com o concurso e o auxilio patriotico daquelles dinamarquezes foi levada a effeito a offerta de uma grande bandeira de seda, bordada por senhoras dinamarquezas, para ficar sob a guarda permanente da mais alta representação da Dinamarca no Brasil

1922 - Anexo 04

JORNAL DO COMMERCIO

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 23 DE AGOSTO DE 1919

C. POSTAL 128

TEL. 1787 N.

Christiani & Nielsen

**Especialistas em cimento
armado e engenheiros consultores**

**Executam : Armazens, Fabricas, Chaminés,
Hotéis, Frigoríficos, Caixas Fortes,
Placas, Pontes, Represas d'agua,
Caes de Porto, Fundações, Cai-
xas e Torres d'agua, etc., etc.**

Casa Matriz: COPENHAGUE

**FILIAES EM : Londres, Pariz, Petrogrado. Ham-
burgo, Christiania, Stockolmo e
Buenos Ayres**

Escritorio : RUA 1º DE MARÇO, 96-2º

Windows.

Eduardo Thomaz - Rio / 28 / agosto / 2024

+ + +

JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1922

TURF JOCKEY-CLUB

A assembléa geral de hontem proclamou, unanimemente, presidente honorario do Jockey Club, o socio benemerito Dr. Aguiar Moreira e socio benemerito o actual presidente, Dr. Linnêo de Paula Machado

A assembléa geral do Jockey Club, realizada hontem sob a presidência do Sr. Dr. Pereira Lima, servindo de secretarios os Srs. Carlos Castello Branco e Dr. Octavio Velga e com a pre-



Dr. MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA, proclamado unanimemente na assembléa geral de hontem, Presidente Honorario do Jockey Club

sença de 93 socios, concedeu, por unanimidade de votos, os titulos: de Presidentes honorarios, aos Srs. Drs. Epitacio Pessoa e Marciano de Aguiar Moreira; de Socios benemeritos, aos Srs. Drs. João Teixeira Soares e Linnêo de Paula Machado e de Socios honorarios, aos Srs. Drs. Raul Velga e Armando Vidal.

O titulo de Presidente Honorario do Jockey Club é a mais alta

O titulo de Presidente Honorario do Jockey Club é a mais alta



Dr. LINNÊO DE PAULA MACHADO, Presidente do Jockey Club e novo socio benemerito dessa Sociedade

distincção que aquella sociedade confere aos seus benemeritos, tendo sido concedido até hontem uma unica vez, ao venerando e saudoso Conselheiro Rodrigues Alves.

As resoluções adoptadas na referida assembléa foram as seguintes:

a) — Approvar a acta da ultima assembléa ordinaria;